

SP anuncia 100 escolas que passarão a seguir modelo cívico-militar e inclui ABC

Da Redação

A Secretaria Estadual da Educação de São Paulo (Seduc-SP) divulgou nesta segunda-feira, 28/4, a lista de 100 escolas que, a partir de agosto, vão passar a seguir o modelo cívico-militar. A previsão da pasta é de que cerca de 50 mil alunos sejam atendidos nessas unidades (veja a lista abaixo).

Serão atendidas escolas de 89 municípios paulistas, incluindo a capital, região metropolitana, litoral e interior. Oitenta delas são cidades com IDH abaixo da média estadual, e 37 estão abaixo da média nacional. As escolas integram 60 Diretorias de Ensino, que representam 65% das diretorias da pasta.

A lista de escolas escolhidas resultou de uma seleção feita com base em três rodadas de consultas públicas. Quando o programa foi lançado, no ano passado, representantes de 302 escolas manifestaram interesse em participar. A partir daí foi realizado um processo seletivo.

100 escolas que vão virar cívico-militares em agosto

Relação das escolas selecionadas pela SEDUC-SP

ALFREDO MACHADO, DRACENA

GERALDO PECORARI PROF, JUNQUEIRÓPOLIS

JOAO BRASIO, PANORAMA

SILVANIA APARECIDA SANTOS PROFA, NOVA ODESSA

FRANCISCO TEODORO DE ANDRADE, ANDRADINA

VANIOLE DIONYSIO MARQUES PAVAN PROFA, ARACATUBA

JOAO MICHELIN, ITAÍ

MARIA IZABEL CRUZ PIMENTEL DONA, AVARE

WILQUEM MANOEL NEVES DOUTOR, OLÍMPIA

MORAIS PACHECO PROF, BAURU

ESMERALDA MILANO MARONI PROFESSORA, BIRIGUI

MANOEL FERRAZ PROFESSOR, BOM JESUS DOS PERDÕES

MARCOS ANTONIO DA SILVA GUIMARAES PROFESSOR, BRAGANCA

PAULISTA

MATEUS NUNES DE SIQUEIRA PADRE, ATIBAIA

MATHILDE TEIXEIRA DE MORAES PROFESSORA, BRAGANCA PAULISTA

NARCISO PIERONI, SOCORRO

ALBINO FIORE, CAIEIRAS

ARTHUR WEINGRILL, MAIRIPORÃ

ELISEU NARCISO REVERENDO, CAMPINAS

MESSIAS GONCALVES TEIXEIRA PROFESSOR, CAMPINAS

ANTONIO ALVES BERNARDINO, CARAGUATATUBA

MAISA THEODORO DA SILVA PROFESSORA, SÃO SEBASTIÃO

BASILIO BOSNIAC, CARAPICUÍBA

SALOMAO JORGE DEPUTADO, CARAPICUÍBA

JOAQUIM ALVES FIGUEIREDO, CATANDUVA

PEDRO TEIXEIRA DE QUEIROZ, NOVO HORIZONTE

VITORINO PEREIRA PROFESSOR, CATANDUVA

LOURENCO FILHO PROFESSOR, SÃO PAULO

LIBERO DE ALMEIDA SILVARES, FERNANDÓPOLIS

TONICO BARÃO, GENERAL

ANTONIO FACHADA PROF, FRANCA

ABRAO BENJAMIM PROF, CRUZEIRO

LEONOR GUIMARAES PROFA, PIQUETE

ANTONIO VELASCO ARAGON PADRE, GUARULHOS

IZABEL FERREIRA DOS SANTOS PROFESSORA DONA

BELINHA, GUARULHOS

BAIRRO DAS PALMEIRAS, JUQUITIBA

JARDIM DO CARMO, ITAPECERICA DA SERRA

ALCEU GOMES DA SILVA PROF, ITAPETININGA

EE PEI JEMINIANO DAVID MUZEL, ITAPEVA

DORVALINO ABILIO TEIXEIRA, JANDIRA

LENIO VIEIRA DE MORAES PROFESSOR, BARUERI

AMALIA MARIA DOS SANTOS, ITAQUAQUECETUBA

ESTHER CARPINELLI RIBAS PROFESSORA, ITARARÉ

DINAH LUCIA BALESTRERO PROFESSORA, BROTAS

ESMERALDA LEONOR FURLANI CALAF PROFESSORA, PEDERNEIRAS

JOÃO BATISTA CURADO PROFESSOR, JUNDIAÍ

MARIA GERTRUDES CARDOSO REBELLO IRMA, LIMEIRA

PAULO DE ALMEIDA NOGUEIRA DOUTOR, COSMÓPOLIS

FERNANDO COSTA, LINS

BENITO MARTINELLI PROF, MARÍLIA

LYDIA YVONE GOMES MARQUES PROFA, GARÇA

EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI,MOGI DAS CRUZES
THIMOTEO VAN DEN BROECK FREI,MOGI DAS CRUZES
SÃO JUDAS TADEU,MOGI MIRIM
ANILZA PIOLI PROFESSORA,SÃO PAULO
GASTAO RAMOS PROFESSOR,OSASCO
ROSA BONFIGLIOLI,OSASCO
JUSTINA DE OLIVEIRA GONÇALVES PROFESSORA,OURINHOS
RUBENS ZAMITH PROFESSOR,PINDAMONHANGABA
ABIGAIL DE AZEVEDO GRILLO PROFESSOR,PIRACICABA
EDSON RONTANI,PIRACICABA
PAULO DE BARROS FERRAZ PROFESSOR,PIRASSUNUNGA
YOLANDA SALLES CABIANCA PROFESSORA,ARARAS
JOÃO GOMES MARTINS CORONEL,MARTINÓPOLIS
TEÓFILO GONZAGA DA SANTA CRUZ,PRESIDENTE PRUDENTE
ANTONIO DUARTE DE CASTRO,JACUPIRANGA
KOKI KITAJIMA,REGISTRO
MARY AZEVEDO DE CARVALHO PROFESSORA,CAJATI
MILCIO BAZOLI PROFESSOR,PARIQUERA-ACU
PLACIDO DE PAULA E SILVA,SETE BARRAS
ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO,PRESIDENTE VENCESLAU
ADAMASTOR DE CARVALHO PROFESSOR,SANTO ANDRÉ
OVÍDIO PIRES DE CAMPOS PROFESSOR,SANTO ANDRÉ
ARCHIMEDES BAVA PROFESSOR,BERTIOGA
LINCOLN FELICIANO,CUBATÃO
ARLINDO BITTENCOURT PROFESSOR,SÃO CARLOS
EDDA CARDOZO DE SOUZA MARCUSSI,SÃO JOAQUIM DA BARRA
ALZIRA SALOMAO PROFESSORA,NOVA GRANADA
OCTACILIO ALVES DE ALMEIDA PROFESSOR,SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
VALENCIO SOARES RODRIGUES,VARGEM GRANDE PAULISTA
DAGOBERTO NOGUEIRA DA FONSECA,ITANHAÉM
JOSEPHA CASTRO PROFESSORA,PONTAL
ORMINDA GUIMARAES COTRIM,PITANGUEIRAS
JORGE MADUREIRA PROFESSOR,SOROCABA
LAURO SANCHEZ PROFESSOR,SOROCABA
MARINALVA GIMENES COLOSSAL DA CUNHA,SUMARÉ
YASUO SASAKI,HORTOLÂNDIA
LANDIA SANTOS BATISTA PROFESSORA,FERRAZ DE VASCONCELOS
EDUARDO VAZ DOUTOR,EMBU DAS ARTES
CARMELA MORANO PREVIDELLI PROFA,TAQUARITINGA
SEBASTIAO FRANCISCO FERRAZ DE ARRUDA PROF,ITÁPOLIS

NEWTON CAMARA LEAL BARROS,TAUBATÉ
PROFESSORA LUCIANA DAMAS BEZERRA,CACAPAVA
INDIA VANUIRE,TUPÃ
JOSE GIORGI,RANCHARIA
BAIRRO DO TURVO,TAPIRAÍ
MARIA PAULA RAMALHO PAES PROFESSORA,PIEDADE
PEDRO AUGUSTO RANGEL FILHO PROFESSOR,VOTORANTIM
PEDRO PEDROSA,NHANDEARA
SARAH ARNOLDI BARBOSA PROF(A),VOTUPORANGA

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), incentivador do projeto lançado por Jair Bolsonaro (PL) quando era presidente da República e depois descontinuado em âmbito federal, a partir da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, havia anunciado o início das escolas no Estado de São Paulo para 2026, mas acelerou o processo de implantação após uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, que em autorizou a criação dessas escolas.

Foram realizadas consultas públicas para ouvir a comunidade escolar e garantir a transparência do processo. Tiveram direito a voto, mãe, pai ou responsável pelos alunos menores de 16 anos de idade; estudantes a partir de 16 anos de idade, ou seus familiares, em caso de abstenção de alunos dessa faixa etária; e professores e outros profissionais da equipe escolar.

A votação a favor do modelo foi contabilizada quando a escola alcançou o quórum mínimo (50% + um) e registrou, pelo menos, 50% + um dos votos válidos. Cada voto foi computado apenas uma vez.

No total, foram computados mais de 106 mil votos da comunidade escolar, dos quais 87% a favor da implantação do programa. Três escolas aprovaram a proposta com 100% dos votos válidos.

Na primeira votação, em março, 70 unidades optaram a favor da adesão. Na segunda rodada, em abril, 35 escolas se juntaram à lista inicial. Na terceira e última, mais 27 votaram pela escolha do modelo. Ao fim, 132 comunidades aprovaram a implantação, quatro não quiseram implantá-lo e 166 não atingiram quórum mínimo nas três rodadas da consulta pública.

Como o número foi superior à meta de 100 escolas previstas para 2025, a Secretaria da Educação adotou critérios de seleção, como a existência de pelo menos uma escola por município, o índice paulista de vulnerabilidade social (IPVS) e o resultado no IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de

São Paulo).

O programa será implantado em unidades de 89 municípios paulistas, incluindo a capital, região metropolitana, litoral e interior. Desses 89, 80 são cidades com IDH abaixo da média estadual e 37 estão abaixo da média nacional. As escolas integram 60 Diretorias de Ensino (DEs), que representam 65% das DEs da Seduc-SP.

Currículo Paulista

As escolas cívico-militares seguirão o Currículo Paulista, definido pela Secretaria Estadual da Educação. A pasta também será responsável pelo processo de seleção dos monitores.

Caberá à secretaria da Segurança Pública apoiar a Secretaria da Educação no processo seletivo e emitir declarações com informações sobre o comportamento e eventuais processos criminais ou administrativos, concluídos ou não, dos candidatos a atuar como monitores nessas unidades de ensino.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3623719/sp-anuncia-100-escolas-que-passarao-a-seguir-modelo-civico-militar-e-inclui-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação